

REGISTRO DE REUNIÃO

Data:	02/05/2018
Reunião:	3ª Reunião GTAOH 2018
Grupo:	Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Operações Hidráulicas - GTAOH
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Humberto Duarte	Light Energia
Paulo Diniz	ONS
Vinícius Lima	Light Energia
Camila Souza	Light Energia
Lude Viana	Light Energia
Larissa Ferreira	INEA
Edson Falcão	INEA/SEA
Nélio Rodrigues	CEDAE
José Jorge Rossi	CEDAE
José Luiz Governo	Comitê Guandu
Paulo de Tarso	FIRJAN/Guandu
Ivan Mello	FIRJAN
Marcelo Carvalho	FURNAS
André Marques	AGEVAP
José Roberto Schmidt	CETESB
Daiane Simão	SAAE Jacareí
Gil Ribeiro	SAAE Jacareí
Hiroaki Makibara	SSRH
Diego Pena	ANA
Roberto Moraes	ANA
Antônio Augusto Lima	ANA
Joaquim Gondim	ANA
Luiz Roberto Barretti	CBH-PS/ ABES-SP
Vera Lúcia Teixeira	CBH-MPS
Tipo:	Videoconferência
Local:	ANA, ONS, FIRJAN Campos dos Goytacazes, CBH/PS, DAEE Taubaté, AGEVAP, CESP, SABESP e SSRH/CETESB.
RELATO DA REUNIÃO	
<p>O Sr. Humberto Duarte (Light) iniciou a reunião pedindo para que todos se apresentassem.</p> <p>1- Aprovação dos registros das 1ª e 2ª reuniões, realizadas em 30/01/2018 e 27/03/2018, respectivamente;</p> <p>O Sr. Humberto Duarte (Light) disse recebeu as novas versões dos registros de reunião, com considerações do INEA e da CETESB e perguntou aos presentes se havia alguma objeção no texto dos registros.</p>	

O Sr. Luiz Roberto Barretti (CBH-PS/ ABES-SP) pediu para incluir, no registro da 2ª reunião, a pergunta e resposta que ele fez ao representante da Sabesp sobre o efeito da cobrança da transposição.

O coordenador do Grupo informou que a sugestão do Sr. Luiz Roberto Barretti (CBH-PS/ ABES-SP) seria adicionada à ata da 2ª reunião e, não havendo objeção, ambos os registros foram aprovados, com a inclusão do texto sugerido e o coordenador seguiu para o item 2 da pauta.

2- Apresentação do ONS: Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul;

O Sr. Paulo Diniz (ONS) iniciou a apresentação sobre as condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul até o dia 1º de maio de 2018. Ele comentou as vazões observadas no mês de março deu uma sobrevida, porém em abril houve uma recessão significativa na bacia. Não há nenhuma previsão de chuva significativa nos próximos 10 dias. Mencionou que a expectativa é que entrem numa vazão próxima a observada no ano de 2014 já nos próximos dias. O armazenamento equivalente fechou em 01/05 com 56,95% e começaram a usar um pouco do reservatório equivalente, principalmente o de Funil. Lembrou que utilizarão, em caso de necessidade, o reservatório de Funil e a partir de certo ponto utilizarão os reservatórios de cabeceira.

Não houve manifestação a respeito da apresentação e o coordenador conduziu para o último item.

3- Assuntos Gerais.

O Sr. Humberto Duarte (Light) comentou sobre o acionamento do protocolo de emergência do SAAE de Jacareí que passa por dificuldade de captação.

A Sra. Daiane Simão (SAAE Jacareí) falou que, no dia 18 de abril, a vazão defluente de Santa Branca estava registrando 30 m³/s e o poço de captação atingiu um nível muito baixo, ao ponto de ser preciso desligar algumas bombas de captação, afetando o abastecimento da cidade. O protocolo foi acionado e, desde então, está sendo utilizada a vazão de 33m³/s. Algumas bombas precisaram ser desligadas e, desde a última segunda-feira estão com a vazão de 29m³/s, mas depois de algumas horas notou-se que não daria para abastecer a cidade com tranquilidade. Ela complementou informando que em 2017 era possível trabalhar com até 10 m³/s sem flutuante. Já estão sendo tomadas medidas emergenciais, melhoria do sistema flutuante e aquisição de outro flutuante. Sendo assim, a representante do SAAE Jacareí solicitou que o prazo fosse aumentado e que a vazão de Santa Branca fique em 33m³/s para que o SAAE tenha tempo hábil para se adaptar às novas condições.

O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que deve ter havido assoreamento ou formou-se algum canal à margem esquerda que está prejudicando a captação. Já foi chamada a empresa responsável pelos flutuantes e que irão sugerir ao DAEE/SP para fazer uma pequena dragagem e tentar descobrir qual é o problema.

O Sr. Roberto Morais (ANA) perguntou se o barramento da ponte a jusante está com o mesmo comportamento de antes ou se está com alguma alteração. Ele sugeriu que quando houver a visita junto com o DAEE, que o barramento fosse verificado.

O Sr. André Marques (AGEVAP) respondeu que o barramento deve estar ajudando a segurar o assoreamento. Mencionou que o pedido do SAAE Jacareí é para segurar o prazo para que não falte água para a população.

O Sr. Humberto Duarte (Light Energia) fez uma apresentação sobre a operação de Santa Branca a fim de esclarecer alguns pontos a respeito do ofício do SAAE Jacareí. Ele falou que no dia 18 de abril foi relatada a dificuldade de captação, assim a vazão foi alterada para 35m³/s e posteriormente foi reduzida para 33m³/s, com previsão de retorno para 30m³/s no dia 30 de abril. No dia 26 de abril o SAAE de Jacareí solicitou a permanência de 33m³/s por mais 30 dias. No dia 30/04, por falha na comunicação interna na Light, foi reduzido de 33 para 30m³/s e, depois, retornou para 35m³/s e essa vazão continua a mesma desde então. A vazão de 33 m³/s por 30 dias corresponde a utilização de quase 8 hm³, que corresponde a 2,5% do volume útil do reservatório de Santa Branca e 35m³/s corresponde a 4% do volume útil. O Coordenador do GTA OH informou que ocorreram algumas variações nas vazões por conta da manutenção de máquinas e outros fatores e no mês de abril, a vazão média diária não ficou abaixo de 30m³/s. O Sr. Humberto Duarte (Light Energia) mostrou o resultado da campanha de medição realizada no dia 10 de abril, que registrou 32 m³/s, valor dentro dos limites estabelecidos e que a vazão é ajustada pela curva de colina do gerador, além da medição do posto fluviométrico. Ele mencionou, ainda, que a vazão de 33m³/s utiliza um volume do reservatório que pode fazer falta no futuro e, portanto, é necessário que sejam tomadas as providências o mais rápido possível a fim de retornar à normalidade em Santa Branca.

O Sr. Edson Falcão (SEA/INEA) sugeriu que o SAAE contrate profissionais para fazerem um levantamento batimétrico no local e assim poderão saber a melhor forma de agir.

O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que é exatamente isso que será feito. Sugeriu ao Sr. Hiroaki Makibara (SSRH) que seria interessante ter um representante do DAEE e um da CETESB durante a visita, a ser realizada no dia seguinte.

O Sr. Hiroaki Makibara (SSRH) respondeu que tentará entrar em contato com o Sr. Wanderley Soares (DAEE) para acompanhar na visita à represa. Lembrou, porém, que, a outorga da SAAE de Jacareí é da ANA, por ser uma captação no rio de domínio federal e o DAEE não tem muito o que fazer.

O Sr. Joaquim Gondim (ANA) disse que quando há alguma restrição e por esse motivo precisam subir a vazão defluente de uma usina, é chamado de restrição temporária. Ele sugeriu colocar a condição de restrição temporária, caso o SAAE de Jacareí ache que esse problema irá demorar um pouco mais para ser solucionado. O representante da ANA pediu para que o Sr. Paulo Diniz (ONS) explicasse um pouco sobre a situação do final do período de controle de cheias e que o aumento de 5m³/s na vazão defluente de Santa Branca não abalaria o estoque do sistema.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) respondeu que já terminou o período de controle de cheias em Funil. Nesse contexto, a água em Funil não vai ser defluída acima da vazão objetiva. Informou que irá iniciar o processo de aumento das vazões defluentes nos reservatórios de cabeceira para amenizar o esvaziamento do reservatório de Funil e, nesse caso, a água defluída a mais do reservatório de Santa Branca não será perdida dentro do sistema. Lembrou que para toda operação diferente do que foi pré-estabelecido é importante que se tomem as medidas o mais rápido possível para que haja a normalização e, caso o sistema necessite, voltem a praticar a vazão mínima.

Joaquim Gondim (ANA) falou que é preciso verificarem o que está acontecendo e seguir a meta de 30m³/s.

O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que os responsáveis já estão tomando as medidas o mais rápido possível, mas precisam desses 30 dias para tentar resolver o problema e se for resolvido antes, o SAAE de Jacareí irá se pronunciar.

O Sr. Humberto Duarte (Light Energia) comentou que não vê problemas que seja feito nesta época, de acordo com as explicações do Sr. Joaquim Gondim (ANA), e que seja aproveitado esse momento antes do período chuvoso para que não haja tanto transtorno.

O Sr. André Marques (AGEVAP) lembrou que na época da crise, o único SAAE que não pediu ajuda foi o de Jacareí.

O Sr. Marcelo Carvalho (Furnas) falou que a operação em Funil está sendo basicamente comandada pela Light, por sua necessidade de vazão para a transposição. Não há nenhum impedimento por parte do Funil.

O Sr. Edson Falcão (SEA/INEA) agradeceu à Sabesp que recebeu a equipe para o teste da volta da transposição de São Paulo, no sentido Atibainha-Jaguari. Ele comentou que o sistema funcionou bem e que colocou uma nota no site de Segurança Hídrica do Inea sobre a visita.

O Sr. Marcelo Carvalho (Furnas) falou que em outras reuniões, a Sabesp falou dos dados de vazões que seriam repassados. Ele perguntou ao Sr. Paulo Diniz (ONS) se esses dados já estão sendo passados para a ANA e para a ONS.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) respondeu que em quase todas as reuniões do GAOPS é levantada a importância de passar as informações em tempo real para os responsáveis pela transposição e para a CESP. Também é importante disponibilizar um planejamento de vazões a serem transpostas para considerar dentro da programação mensal da operação. Não só a vazão retirada, mas a perspectiva de retirada também. Mencionou que em todas as reuniões do GAOPS ele tem destacado isso.

O Sr. Edson Falcão (SEA/INEA) comentou que na visita, estava presente a empresa responsável pelos equipamentos de medição da vazão, e que os mesmos ainda estavam sendo instalados.

O Sr. José Roberto Schmidt (CETESB) disse que as duas represas já têm os postos de monitoramento da rede da CETESB. Ele lembrou que o Sr. Luiz Roberto Barretti (CBH-PS/ABES-SP) perguntou se o monitoramento da transposição seria feito da mesma forma que o do PCJ. O Sr. Schmidt afirmou que não será igual, mas sim através de campanhas, quando o sistema estiver em operação. Informou que, como ainda está em fase de testes, estão fazendo monitoramento e posteriormente, serão analisados para a concessão da licença de operação ou para atender alguma exigência complementar.

O Sr. Edson Falcão (SEA/INEA) falou que em algum momento o DAEE, deveria solicitar à Sabesp que o monitoramento de rede seja feito em tempo real para uma central que receba as informações, não apenas por relatórios.

A Sra. Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) pediu ao Sr. André Marques (AGEVAP), representante do GAOPS, para falar sobre este grupo, quando vai ser a próxima reunião e o que está sendo discutido.

O Sr. André Marques (AGEVAP) falou sobre a pauta anterior da reunião e informou que repassará os encaminhamentos das próximas reuniões ao GTAOH.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) disse que a próxima reunião do GAOPS será na terça-feira da seguinte semana, dia 8 de maio.

O Sr. Hiroaki Makibara (SSRH) disse que não pode falar pela Sabesp, mas gostaria de complementar algumas informações. Ele mencionou que a captação do Jaguari para o Atibainha foi inaugurada há algumas semanas, porém, a estação está em testes e não está em pleno funcionamento. A captação é uma segurança hídrica do Cantareira e será utilizada para emergência e quando houver necessidade de bombeamento. Portanto, desde sua inauguração, o bombeamento em regime normal tem sido zero. Em função do regime hidrológico, talvez em setembro tenha que fazer o bombeamento, mas a Sabesp já encaminhou o planejamento mensal até dezembro para a ANA, conforme solicitado na última reunião. Finalizou informando que no site da Sabesp há um link para download diário dos boletins de mananciais.

O Sr. Roberto Moraes (ANA) confirmou o recebimento desse planejamento da Sabesp e perguntou se o ONS recebeu a cópia do documento.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) respondeu que não tinha ciência e que iria verificar.

Não havendo mais comentários, o coordenador passou para a data da próxima reunião. O Sr. Humberto Duarte (Light) sugeriu dar um espaçamento entre as reuniões, tendo em vista o período seco. Os informes sobre as obras do SAAE Jacareí podem ser tratados por e-mail e, havendo necessidade, o grupo marcará uma videoconferência.

Os participantes concordaram com a sugestão e agendaram a próxima reunião para o dia 14 de agosto, terça-feira, às 14h.



Sem mais assuntos a tratar, o Sr. Humberto Duarte (Light Energia) pediu para o Sr. André Marques (AGEVAP) informar caso haja alguma notícia relativa ao SAAE Jacareí e encerrou a 3ª reunião do GTAOH.

Início	14h40min	Encerramento	15h45min
Registro da reunião elaborado por:		AGEVAP	